

Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo

Alertas Fitossanitários

Circular nº 02/2022

Data: 08-04-2022

Toxoptera citricida Kirkaldy (afídeo negro dos citrinos)

O inseto *Toxoptera citricida* Kirkaldy, afeta particularmente espécies do género *Citrus spp.*, tais como: o limoeiro, laranja, tangerineira, etc.. É considerado uma praga preocupante, quer pelos prejuízos diretos que provoca nas plantas, quer por ser vetor do vírus da tristeza dos citrinos (CTV), doença que pode provocar o rápido declínio e morte das plantas afetadas.

Em Portugal foi detetado pela primeira vez em 1994, na ilha da Madeira e, no território continental, em 2003. A sua presença já foi identificada em várias freguesias situadas na área de intervenção da DRAPLVT.

O inseto *Toxoptera citricida* Kirkaldy é um organismo considerado de quarentena na União Europeia e, por essa razão, a sua ocorrência obriga à aplicação de medidas fitossanitárias necessárias para a sua erradicação e para evitar a sua dispersão, no âmbito do disposto no Regulamento (UE) n.º 2016/2031, de 26 de outubro e no Decreto-Lei n.º 67/2020, de 15 de setembro.

Descrição do inseto e sintomas do seu ataque

Os adultos de *T. citricida* possuem forma globosa, com 1,5-2,4 mm de comprimento, de cor castanho avermelhada a preta, brilhantes, com antenas e patas finas, podendo ou não ter asas. As ninfas são semelhantes aos adultos, mas mais pequenas e mais claras.

Os adultos e ninfas alimentam-se picando os rebentos e as folhas jovens das árvores, de onde sugam a seiva. Surgem, normalmente, em colónias.



Fig. 1 – Presença de insetos em novos rebentos.

Fonte: <https://uk.inaturalist.org/observations/93099925>



Fig. 2 – Colónias de insetos de *T. citricida*.

Fonte: <https://uk.inaturalist.org/photos/4728889>



Fig. 3 – Aspeto do inseto com asas.

Fonte: <https://cirs.ucr.edu/invasive-species/brown-citrus-aphid>

Este inseto pode causar danos diretos nas plantas, designadamente:

- ⇒ Os rebentos tornam-se retorcidos;
- ⇒ As folhas ficam enrugadas e encurvadas para baixo;
- ⇒ As flores não abrem ou abortam;
- ⇒ No processo de alimentação os insetos produzem melada, que provoca o aparecimento de fungos, trazendo consequências para o vigor da árvore e para a qualidade dos frutos.
- ⇒ A presença de melada normalmente atrai formigas aos jovens rebentos.

Chefe de Divisão
Eufémia Capucho

Inspetora Fitossanitária
Maísa Oliveira

Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo
Divisão de Agricultura, Alimentação e Território

Quinta das Oliveiras, E.N. 3 • 2000 - 471 Santarém

Tel: 243 377 500 Fax: 263 279 610

E-mail: prospecao@draplvt.gov.pt

Site: <http://www.draplvt.gov.pt>